



# A Introdução da Redação

## Parte 4



# Como Inserir DOC na Introdução



# **Vídeo Globo Repertório O que zera a Redação**



< Back

g1 Pernambuco

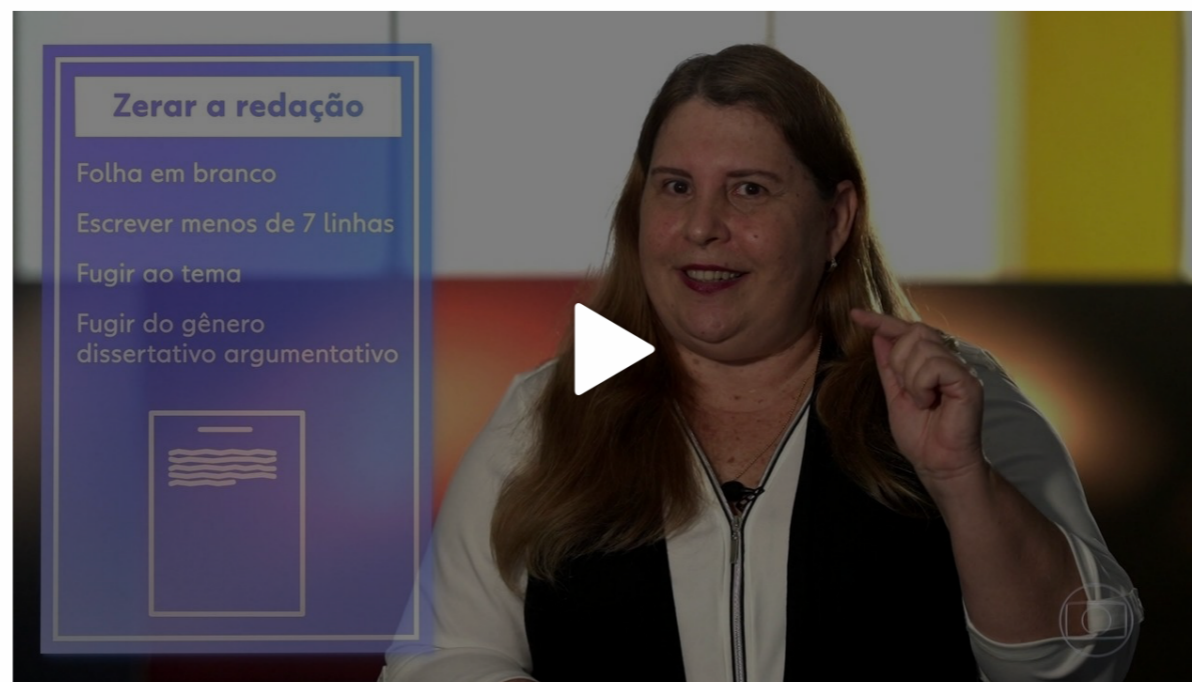


## Projeto Educação: professora explica quando é necessário fazer citações a filósofos e sociólogos na redação do Enem

Fernanda Bérghamo tirou dúvida de estudante sobre situações nas quais o candidato deve citar pensadores e o que faz uma redação ser zerada.

g1 PE

30/09/2021 09h47 • Atualizado há 4 meses



Redação é o assunto de hoje do Projeto Educação



E





Competência 2:

Compreender a proposta de redação e **aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento** para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.



## **O que é o repertório sociocultural?**

O repertório sociocultural nada mais é do que seus conhecimentos, referências e visão de mundo adquiridos por meio de diversos campos do conhecimento e experiências de vida.



**Utilize o repertório sociocultural nas três partes da redação dissertativa-argumentativa:**





- Introdução - De preferência, na primeira frase da introdução ou logo na seguinte. É a chamada “estratégia de abertura”;
- Desenvolvimento- No embasamento das teses (no segundo passo, que chamamos de Específico);
- Conclusão: Na proposta de intervenção ou na retomada do DOC da Introdução, o que chamamos de “estratégia de fechamento”.



**Na aula passada, vimos o que você  
poderia fazer para ampliar o seu repertório  
sociocultural.**

**Você tem colocado alguma dica em  
prática?**



**E se nada - nadinha - passar pela minha  
cabeça que eu possa usar como DOC na  
Introdução???**



Para os preocupados que essa situação aconteça, vamos buscar pensamentos e citações de autores e direitos garantidos pela Constituição que apontem caminhos para a harmonia social. Afinal, na imensa maioria dos casos, o problema do tema quebra a harmonia da sociedade, não é verdade?



# Opção 1

## “Usando” Betinho



# Quem é Betinho?

Herbert José de Sousa, conhecido como **Betinho**, (Bocaiúva, 3 de novembro de 1935 — Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1997) **foi** um sociólogo e ativista dos direitos humanos brasileiros. Concebeu e dedicou-se ao projeto Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida.



# Betinho

Herbert de Sousa



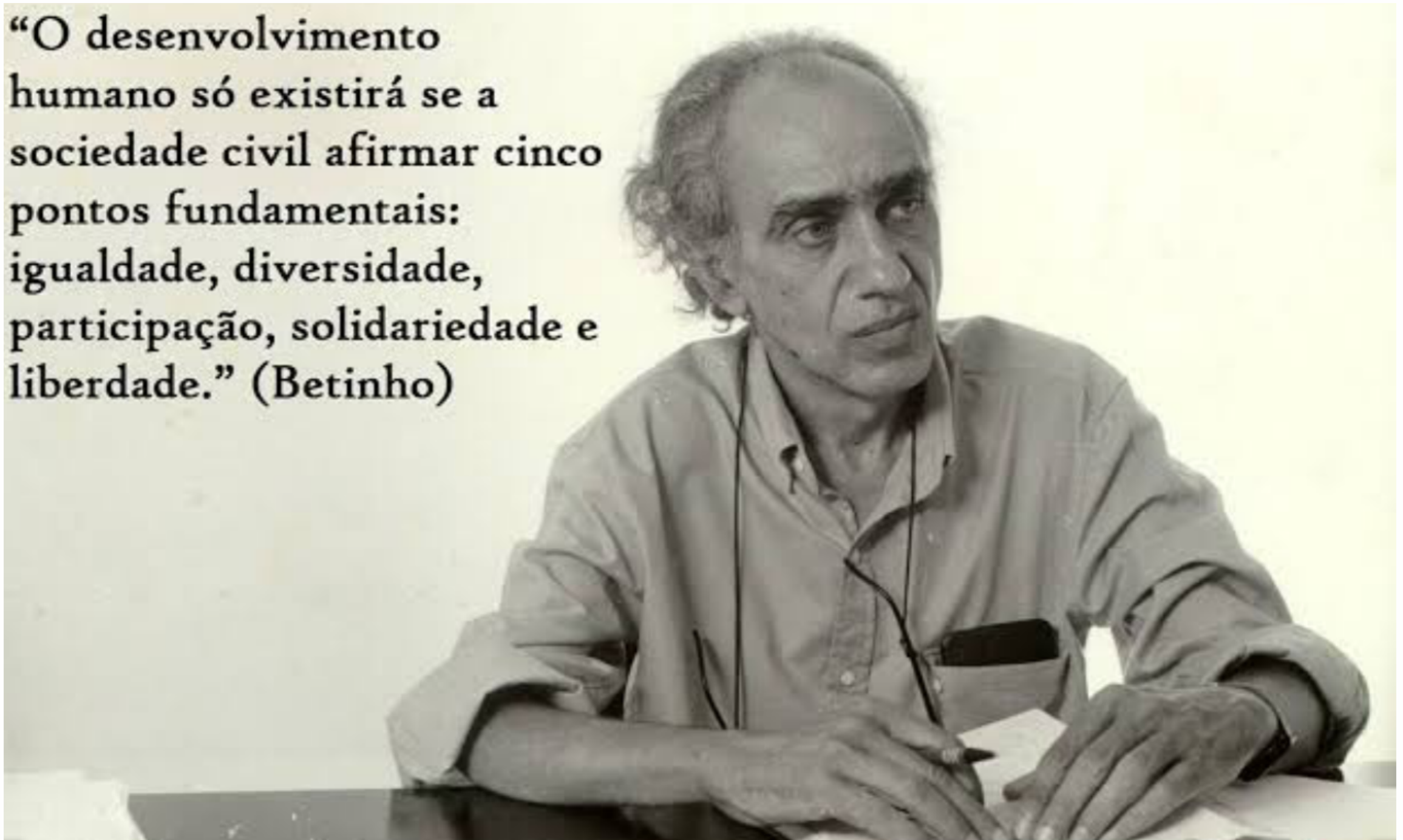
**“Só a participação cidadã  
é capaz de mudar o país.”**

**FERNANDA  
BERGAMO**

Português & Redação



“O desenvolvimento humano só existirá se a sociedade civil afirmar cinco pontos fundamentais: igualdade, diversidade, participação, solidariedade e liberdade.” (Betinho)







## Exemplo:

O falecido sociólogo Betinho afirmava que o Brasil só alcançará /harmonia-segurança-equilíbrio-democracia-justiça social-equidade-liberdade/ com /a participação cidadã-o enfrentamento da sociedade civil/, entretanto isso não vai acontecer em relação à-ao TEMA se suas principais causas não forem combatidas: TESE 1 e TESE.



# Colocando em prática...



**Banalizar a morte é banalizar a vida.**



## Exemplo:

O falecido sociólogo Betinho afirmava que o Brasil só alcançará a segurança social com a participação cidadã, entretanto isso não vai acontecer se a vida continuar a ser banalizada por uma parte significativa da população durante a pandemia da Covid-19. Os principais responsáveis são TESE 1 e TESE e precisam urgentemente ser combatidos.



# Dica Especial!



## Dica Especial!

Se quiser garantir o DOC da Introdução na conclusão, não deixe de retomá-lo no último parágrafo, já garantindo repertório para o seu fechamento. Algo assim:

**Portanto, sabendo disso, medidas são necessárias para garantir que o Brasil do sociólogo Betinho seja uma realidade. Para isso, é necessário que a sociedade civil...**



**Vamos pegar outro tema...  
Violência contra a mulher  
ou contra os idosos, ou contra os  
indígenas...**



## Exemplo:

O sociólogo Betinho, falecido em 1997, afirmava que o Brasil só alcançará a justiça social com o enfrentamento da sociedade civil, entretanto isso não vai acontecer se a violência contra as mulheres/idosos/indígenas continuar a apresentar números tão assustadores. Isso decorre principalmente da/do TESE 1 e da/do TESE 2 e precisa urgentemente ser combatido por todos.





# Opção 2

## “Usando” a Constituição



# O que é a Constituição?

A **Constituição** é a lei máxima de um **país**, que traça os parâmetros do sistema jurídico e define os princípios e diretrizes que regem uma sociedade. Ou seja, ela organiza e sistematiza um conjunto de preceitos, normas, prioridades e preferências que a sociedade acordou. É na **Constituição** que estão previstos direitos como vida, liberdade, propriedade, igualdade, saúde, educação, moradia, entre vários outros.



Os **direitos sociais** se aplicam a todos os indivíduos e visam resguardar direitos mínimos de qualidade de vida. O art. 6º da Constituição Federal de 1988 prevê como direitos sociais: educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, transporte, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância e assistência aos desamparados.



O Artigo 5º da Constituição Federal (CF) de 1988 conta com 78 incisos que determinam quais são nossos **direitos fundamentais**, como a Igualdade de Gênero, a Liberdade de Manifestação do Pensamento e a Liberdade de Locomoção, que têm como objetivo assegurar uma vida digna, livre e igualitária a todos os cidadãos de nosso País.



## **Artigo 5º da Constituição Federal**

Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:



## Exemplo:

A Constituição de 1988, em seu artigo sexto/ quinto, assegura, entre diversos direitos, a garantia à-ao TEMA, entretanto a realidade tem se apresentado adversa principalmente em razão da/do TESE 1 e da/do TESE.



# Colocando em prática...



**Saúde do trabalhador: prevenção e diminuição dos riscos e doenças relacionados ao ambiente de trabalho.**





## Exemplo:

A Constituição de 1988, em seu artigo sexto, assegura, entre diversos direitos, a garantia à segurança e à saúde do trabalhador, entretanto a realidade tem se apresentado adversa em relação à prevenção e diminuição de riscos em muitos ambientes profissionais. Isso tem ocorrido principalmente em razão da/do TESE 1 e da/do TESE 2.



# Dica Especial!



## Dica Especial!

Se quiser garantir o DOC da Introdução na conclusão, não deixe de retomá-lo no último parágrafo, já garantindo repertório para o seu fechamento. Algo assim:

**Portanto, já que os principais responsáveis são Tese 1 e Tese 2, é preciso garantir ações práticas para o combate à/ao TEMA como determina o artigo sexto da Constituição do Brasil. É necessário, então, ...**



# **Tema da Semana:**

**Longevidade com qualidade, desafio da geração prateada.**



**Vamos à definição:**



# longevidade

## Significado



s.f. Particularidade ou característica de [[longevo]]: que está relacionado com a duração da vida: a longevidade das carpas.  
P.ext. Duração da vida em geral; a durabilidade ou resistência das coisas: a longevidade de uma teoria.  
(Etm. do latim: longaevitas.atis)



**Vamos assistir a um vídeo**



**Atenção!**  
**O vídeo trata de Etarismo.**  
**Cuidado se for usar a informação**  
**como DOC!**



news

Em  
Ponto

14 MAR 08:40

EX-MINISTRO BENTO ALE **g1**



A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Longevidade com qualidade, desafio da geração prateada**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



## Texto 1

### O que significa a geração prateada, afinal?

A legislação brasileira considera como idosas as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Esse grupo foi apelidado de geração prateada em referência aos cabelos grisalhos.

Portanto, os prateados são os idosos com 60 anos de idade ou mais que, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), respondem por quase 20% do consumo no país. Por ano, eles movimentam cerca de R\$ 1,6 trilhão, número que deve aumentar nos próximos anos, tendo em vista o envelhecimento da população.

(<https://conteudo.movidesk.com/geracao-prateada/>)




## Texto 2

### **Brasil vai se tornar um país de idosos já em 2030, diz IBGE**

Na esteira dos países desenvolvidos, o Brasil caminha para se tornar um País de população majoritariamente idosa. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o grupo de idosos de 60 anos ou mais será maior que o grupo de crianças com até 14 anos já em 2030 e, até 2055, o número de pessoas com mais de 60 anos vai superar o de brasileiros com até 29 anos. Mas como os idosos de hoje estão aproveitando a **terceira idade?** (...) De acordo com o levantamento, metade dos idosos que residem no Brasil faz parte da classe média e usufrui de boas condições de vida. Outros levantamentos compilados por EXAME.com revelam que mais idosos estão aproveitando a velhice para voltar a estudar, investir em lazer ou voltar para o mercado de trabalho. Veja alguns números que decifram quem são e como vivem os idosos do Brasil.

1- Hoje, o número de brasileiros idosos corresponde a 17% do total da população do Brasil - são quase 24 milhões de pessoas com mais de 61 anos. A cidade com o maior número de cidadãos com mais de 61 anos é Coqueiro Baixo, no Rio Grande do Sul. Por lá, 3 em cada 10 residentes têm mais de 60 anos – esse valor chega a ser quase três vezes maior do que a média nacional.

2- A expectativa de vida atual do brasileiro é de 74,9 anos. Mas, segundo projeção da ONU, a esperança de vida ao nascer no Brasil subirá para 81,2 anos até 2050. Com isso, o país alcançará países como China, Japão e Hong Kong, cuja média atual fica entre 81 e 82 anos. Segundo o IBGE, a esperança de vida continua aumentando por conta do constante avanço da medicina, aumento de renda, escolaridade e proporção de domicílios com saneamento adequado.



### Texto 3

Se observamos com cuidado, podemos detectar a aparição de uma nova faixa social que não existia antes: pessoas que hoje têm entre sessenta e oitenta anos.

A esse grupo pertence uma geração que expulsou da terminologia a palavra envelhecer, porque simplesmente não tem em seus planos atuais a possibilidade de fazê-lo.

É uma verdadeira novidade demográfica, semelhante ao surgimento da adolescência; na época, que também era uma nova faixa social, que surgiu em meados do século XX para dar identidade a uma massa de crianças desabrochando, em corpos adultos, que não sabiam, até então, para onde ir ou como se vestir.

Este novo grupo humano, que hoje tem cerca de sessenta, setenta ou 80 anos, levou uma vida razoavelmente satisfatória.

São homens e mulheres independentes que trabalharam durante muito tempo e conseguiram mudar o significado sombrio que tanta literatura latino-americana deu por décadas ao conceito de trabalho.

Longe dos tristes escritórios, muitos deles procuraram e encontraram, há muito tempo, a atividade que mais gostavam e na qual ganham a vida.

Supostamente é por isso que eles se sentem plenos; alguns nem sonham em se aposentar.

Aqueles que já se aposentaram desfrutam plenamente de seus dias, sem medo do ócio ou solidão, crescem internamente.



### Texto 3

Eles desfrutam do tempo livre, porque depois de anos de trabalho, criação dos filhos, carências, esforços e eventos fortuitos, vale bem a pena contemplar o mar, a serra e o céu.

Mas algumas coisas já sabemos que, por exemplo, não são pessoas paradas no tempo; pessoas de cinquenta, sessenta ou setenta, homens e mulheres, operam o computador como se tivessem feito isso durante toda a vida.

Eles escrevem e veem os filhos que estão longe e até esquecem o antigo telefone para entrar em contato com seus amigos para os quais escrevem e-mails ou mandam whatsapps.

Hoje, pessoas de 60, 70 ou 80 anos, como é seu costume, estão lançando uma idade que AINDA NÃO TEM NOME. Antes, os que tinham essa idade, eram velhos e hoje não são mais... hoje estão física e intelectualmente plenos, lembram-se da sua juventude, mas sem nostalgia, porque a juventude também é cheia de quedas e nostalgias e eles bem sabem disso.

Hoje, as pessoas de 60, 70 e 80 anos celebram o Sol todas as manhãs e sorriem para si mesmas com muita frequência ... Elas fazem planos para suas próprias vidas, não com as vidas dos demais.

Talvez, por algum motivo secreto que apenas os do século XXI conheçam e saberão, a juventude é carregada internamente.

A diferença entre uma criança e um adulto é, simplesmente, o preço de seus brinquedos.

**(Autora: Sandra Pujol)**



## Texto 4

Como denunciar às autoridades as agressões sofridas por um(a) filho(a), por neto(a) ou sobrinho(a)? É nesse contexto de relações mais próximas que as violências contra as pessoas idosas acontecem. O inimigo não mora ao lado. O inimigo dorme com você! Estudos gerontológicos apontam essa realidade. É principalmente em suas relações domésticas que ganha forma a violência contra os idosos e idosas.

Mas não é só em casa que essas pessoas são agredidas. Vemos isso também no convívio diário com a cidade. No atendimento mensal, em algumas agências bancárias, para recebimento de seus benefícios previdenciários, sob sol e chuva, enfrentando enormes filas e à mercê da sorte alheia. E também em alguns ônibus do transporte coletivo urbano, quando falta educação em alguns passageiros, na garantia do assento preferencial destinado às pessoas idosas. Ou aquele motorista, desavisado e despreparado, que acha que não vai envelhecer, que não para no ponto para a pessoa idosa acessar o interior do ônibus. Violências são muitas. E estão em toda parte.

**FERNANDA  
BÉRGAMO**

Português & Redação